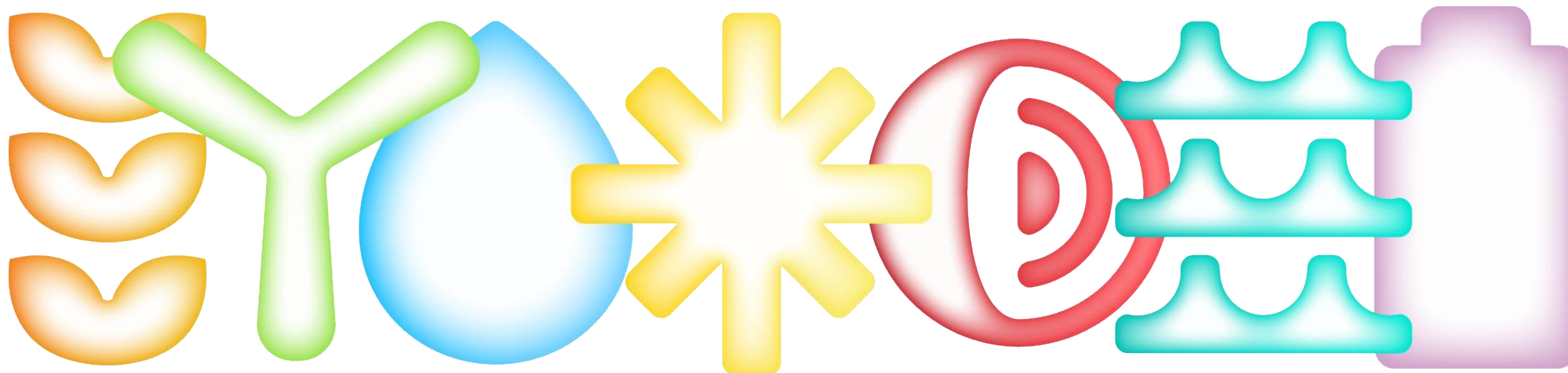


# Boletim Eletricidade Renovável maio 2026



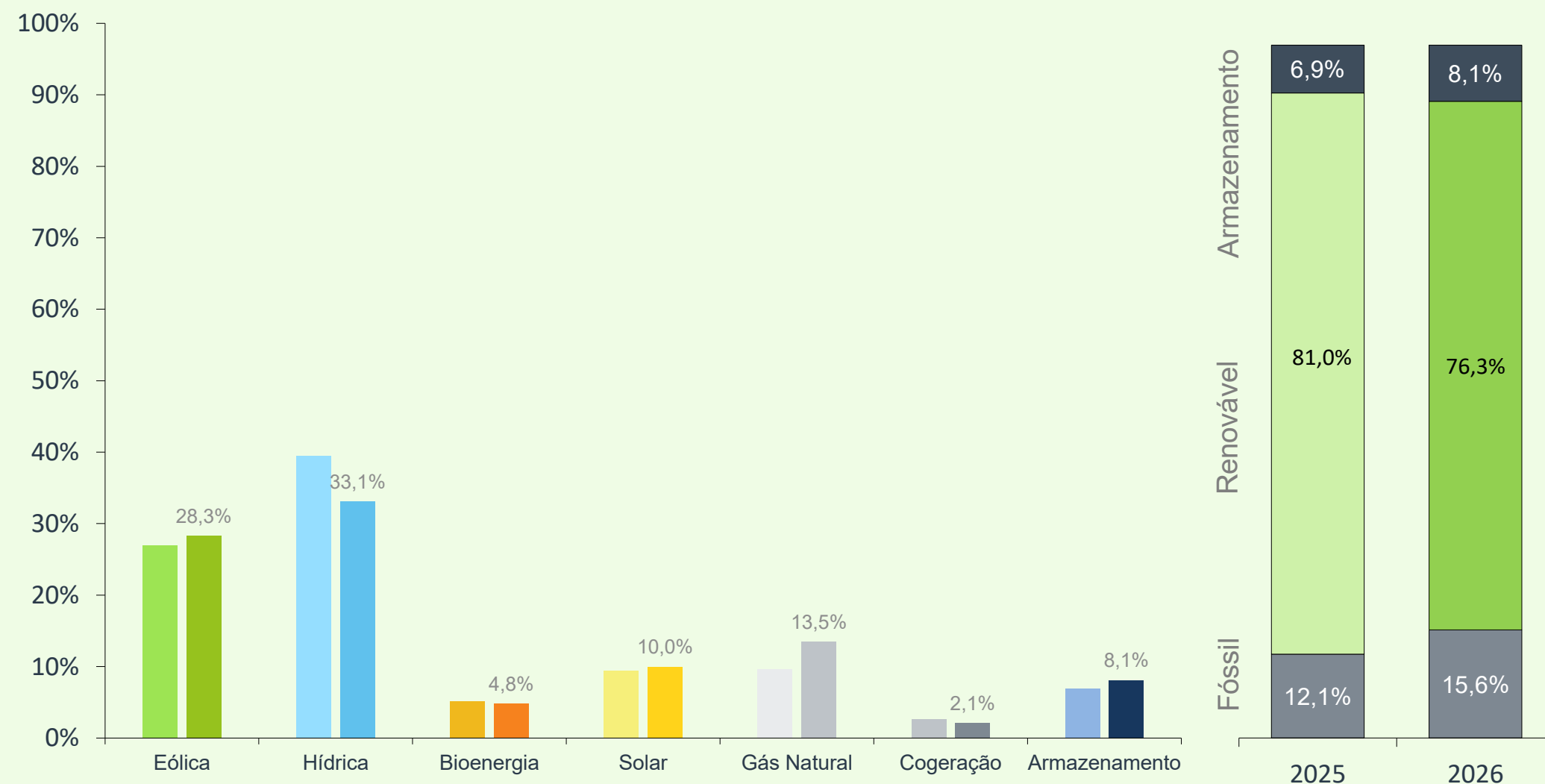
Portugal precisa da nossa *energia*.





# Sumário Executivo

Geração acumulada jan-mai 2026



## Principais indicadores

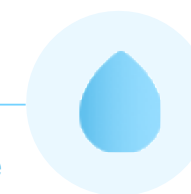
**7 437 GWh**

1,03 Índice Eolicidade



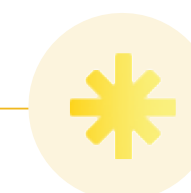
**6 356 GWh**

1,24 Índice Hidraulicidade



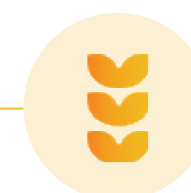
**2 252 GWh**

0,75 Índice Solaridade



**1 087 GWh**

Bioenergia



**3 027 GWh**

Gás Natural



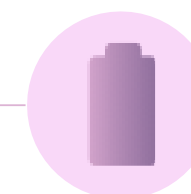
**468 GWh**

Cogeração Fóssil e outros <sup>b</sup>



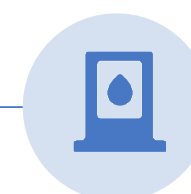
**6 GWh**

Baterias



**1 829 GWh**

Bombagem



## Face ao período homólogo em 2025

**22 455 GWh**

Geração<sup>a</sup> ↓ 0,9%

**76,3 %**

Incorporação Renovável na Geração ↓ 4,7 p.p

**22 917 GWh**

Consumo<sup>c</sup> ↑ 3,6%

**3 075 GWh**

Saldo Importador ↑ 114%

**44,5 €/MWh**

Preço MIBEL PT

**75,2 €/tCO<sub>2</sub>**

Preço CO<sub>2</sub>

**1,28 MtCO<sub>2</sub> -eq**

Emissões CO<sub>2</sub>

**56,8 gCO<sub>2</sub> -eq/kWh**

Emissões específicas CO<sub>2</sub>

<sup>a</sup> Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

<sup>b</sup> Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

<sup>c</sup> Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

Fonte: REN, Análise APREN.



# Análise mensal em Portugal

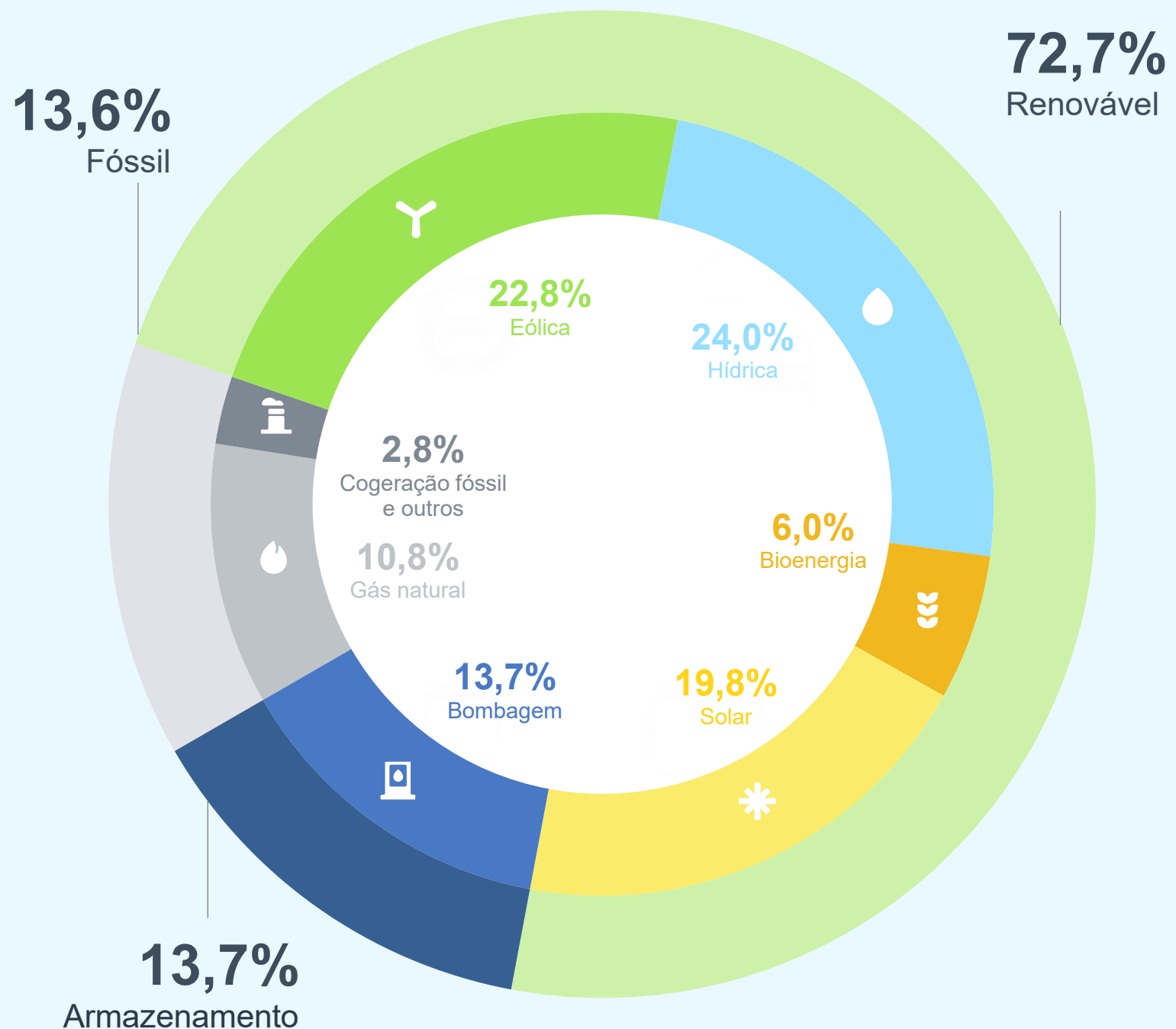
## Análise para maio 2026

Entre os dias 1 e 31 de maio de 2026, a **incorporação renovável** foi de 72,7%, perfazendo 2 651 GWh dos 3 648 GWh produzidos no mês em análise.

Face a maio de 2025, regista-se uma diminuição em 13,0% da produção elétrica nacional. Tal deveu-se principalmente a um decréscimo de 644 GWh na produção hídrica.

Em maio de 2026, registou-se um valor de **importações** que equivaleu a 28,9% do consumo de eletricidade em Portugal continental.

Assinala-se ainda a ocorrência de **cortes de geração renovável** (solar e eólica) durante 46h não consecutivas, distribuídas por seis dias do mês, representando um somatório acumulado de 19 000 MW.



## Principais indicadores face ao período homólogo

**3 648 GWh**

Geração<sup>a</sup>

↓ 13,0%

**4 219 GWh**

Consumo<sup>c</sup>

↑ 3,9%

**72,7 %**

Incorporação renovável na geração

↓ 3,1 p.p.

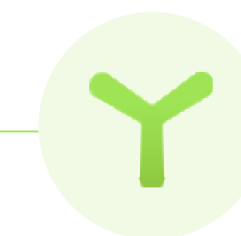
**1 218 GWh**

Saldo importador<sup>c</sup>

↑ 358%

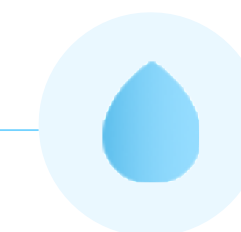
**0,83**

Índice Eolicidade



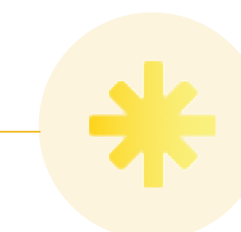
**0,82**

Índice Hidraulicidade



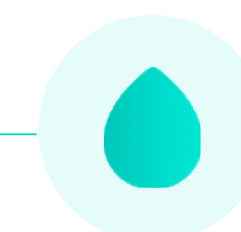
**0,84**

Índice Solaridade



**83,3%**

Armazenamento nas albufeiras



<sup>a</sup> Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

<sup>b</sup> Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

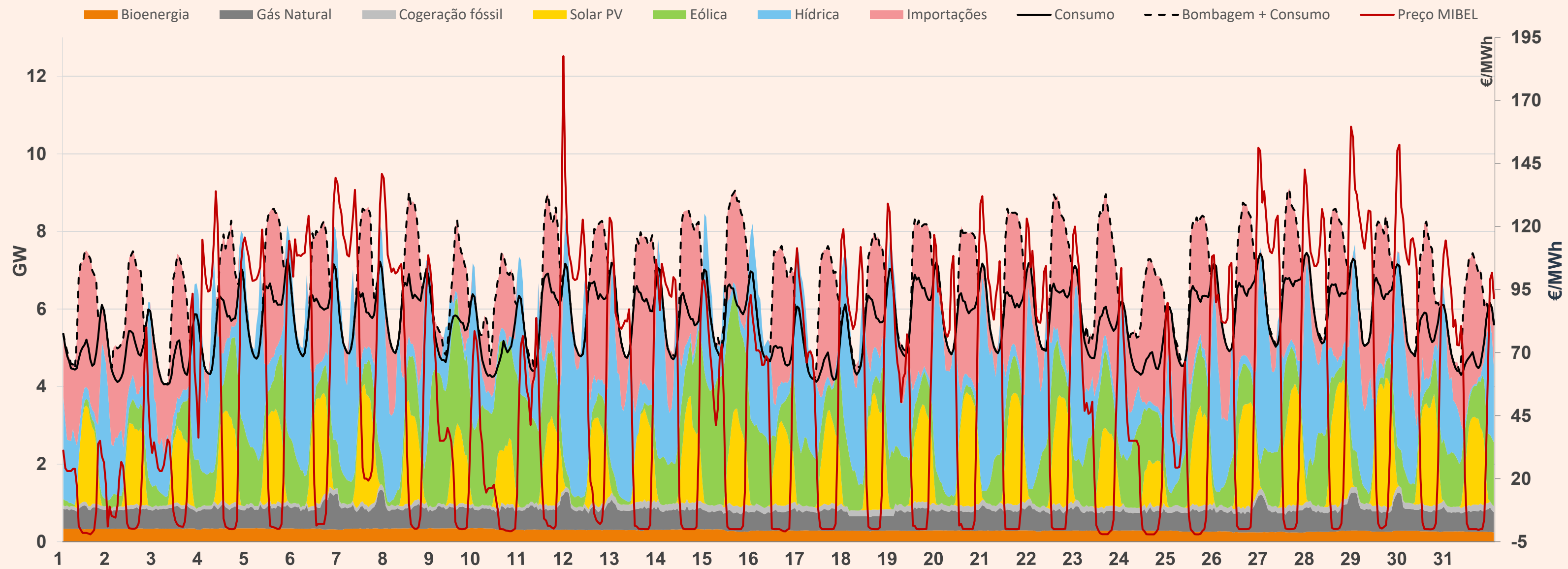
<sup>c</sup> Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

Fonte: REN, Análise APREN.



# Análise mensal em Portugal

Diagrama de carga do mês de maio 2026



Geração

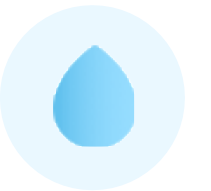
833 GWh

Eólica



876 GWh

Hídrica + Bombagem



723 GWh

Solar



219 GWh

Bioenergia



395 GWh

Gás Natural



101 GWh

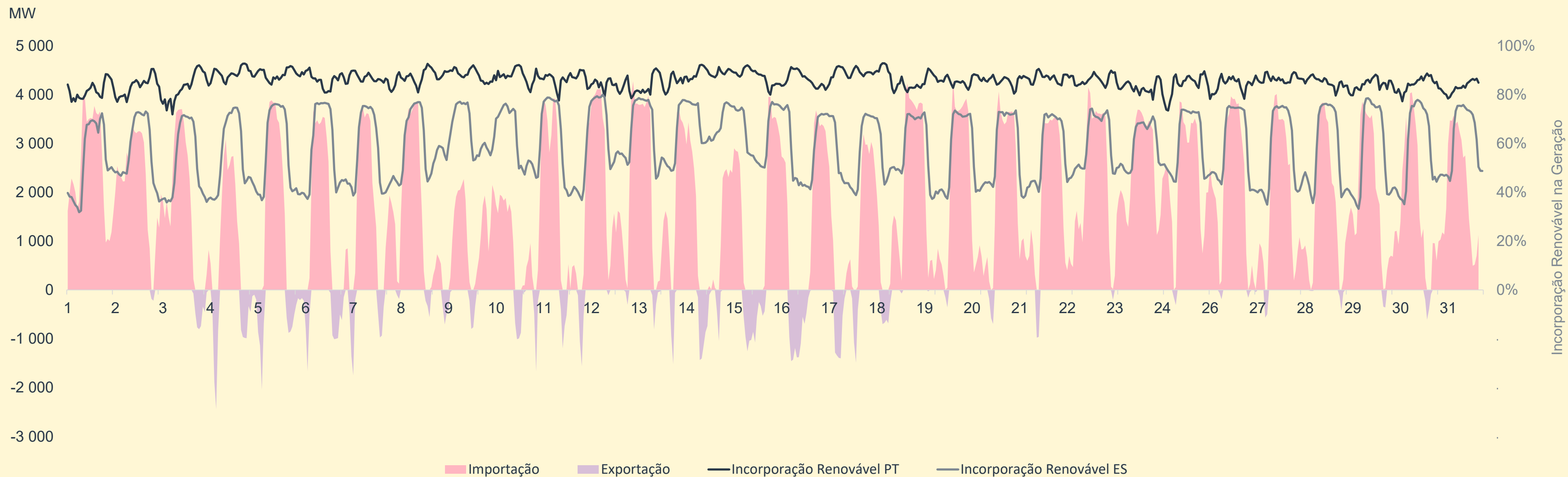
Cogeração fóssil e outros<sup>b</sup>



Fonte: REN, OMIE, Análise APREN.

# Análise mensal em Portugal

Diagrama das importações e exportações em Portugal



Fonte: REN, Análise APREN.



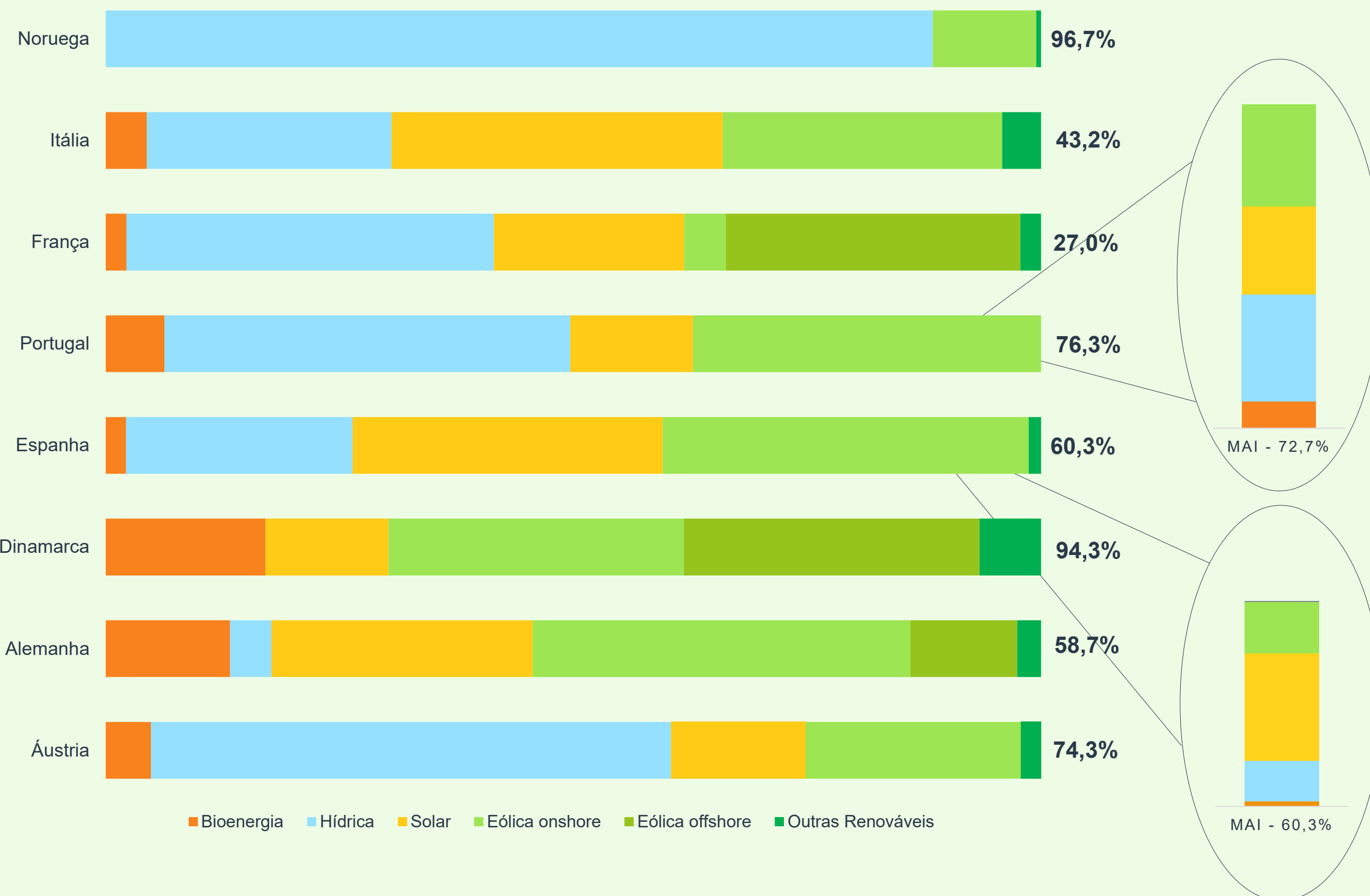
# Eletricidade Renovável

## Mix renovável na produção de eletricidade

Na presente análise foram apenas considerados os principais países dos diferentes mercados europeus, de forma a obter um panorama representativo de comparação.

Entre dia 1 de janeiro e 31 de maio de 2026, Portugal foi o terceiro país com maior **incorporação renovável na geração** de eletricidade, com 76,3%, ficando atrás da Noruega e Dinamarca que obtiveram 96,7% e 94,3%, respetivamente.

As tecnologias renováveis com maior expressão nos *mixes* eletroprodutores, neste mês, no panorama europeu foram a hídrica e a eólica *onshore*, com a solar a ganhar crescente expressão.



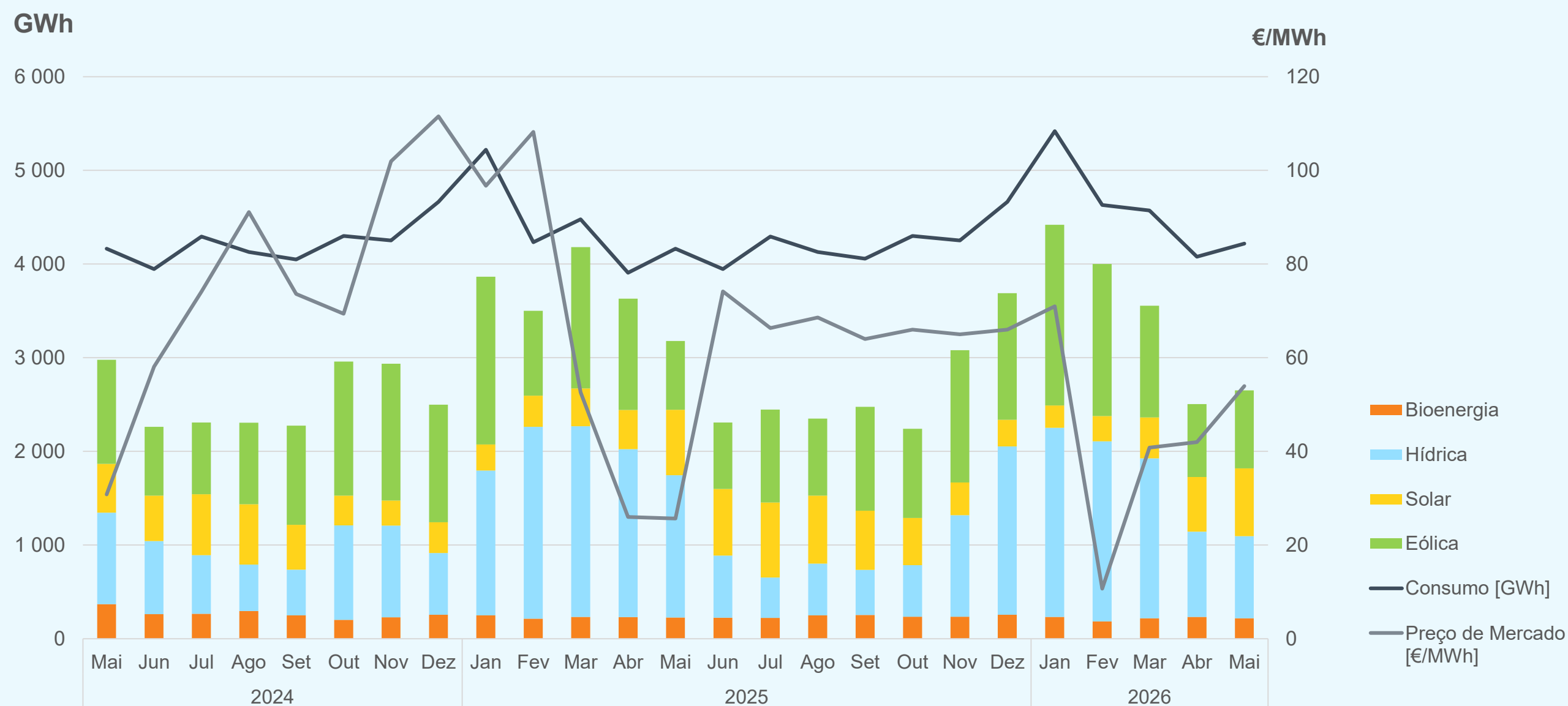


# Mercado de Eletricidade

## Análise do mercado da eletricidade - Portugal

Entre 1 de janeiro e 31 de maio, o preço médio horário registado no **MIBEL em Portugal** (44,5 €/MWh<sup>d</sup>) representa um decréscimo de 27,2% face ao período homólogo do ano passado.

No mesmo período, foram registadas 737 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 47,0 €/MWh.



## Principais indicadores

100% horas Renováveis



**79** horas  
[maio]

**737** horas  
[Acumulado]

Preço médio MIBEL  
100% horas Renováveis



**86,1** €/MWh  
[maio]

**47,0** €/MWh  
[Acumulado]

Análise de mercado de eletricidade, geração renovável, consumo e preço de mercado (Mai-2024 a Mai-2026).

<sup>d</sup> Média aritmética dos preços no MIBEL.

Fonte: OMIE, Análise APREN.



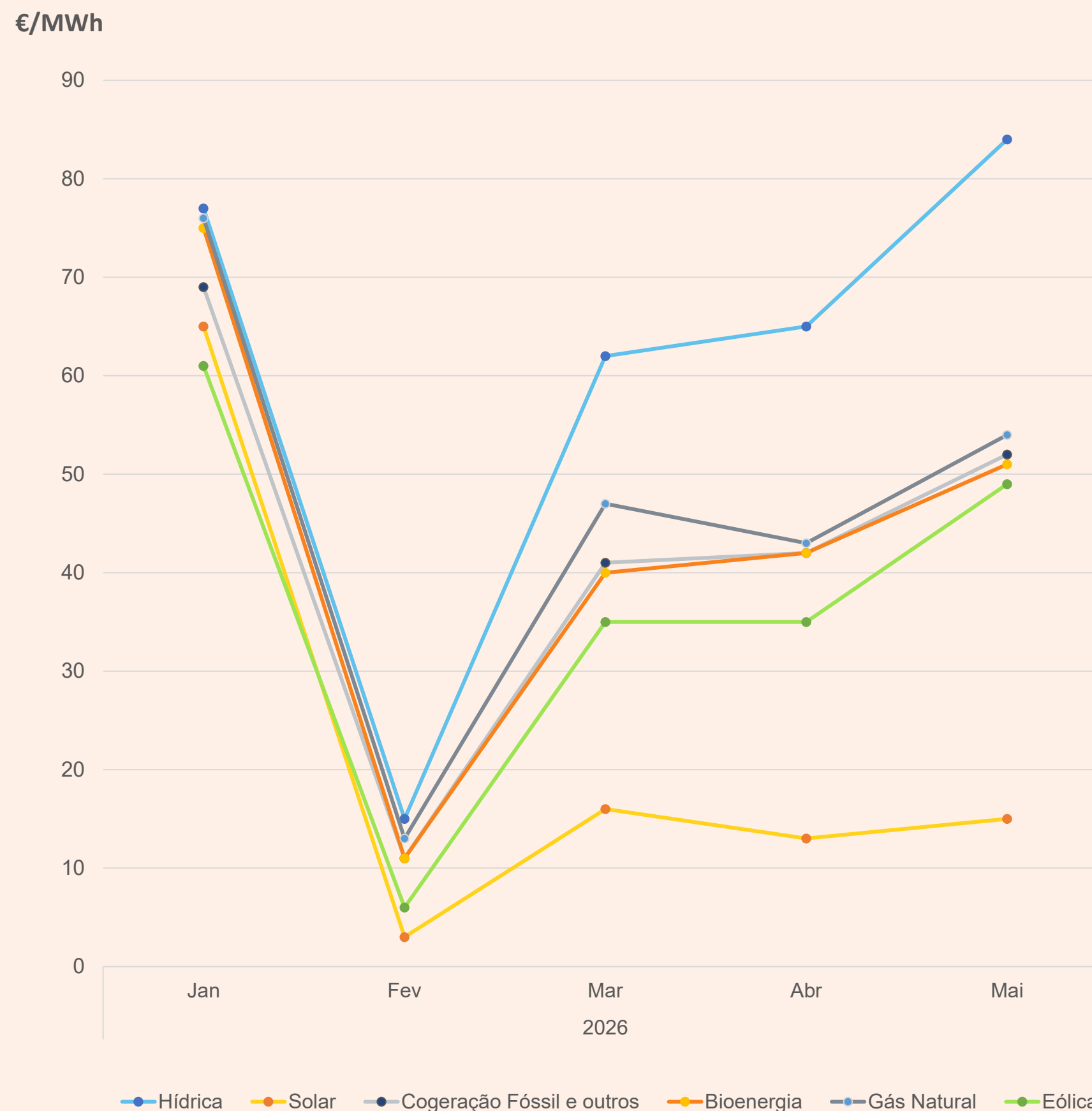
# Mercado de eletricidade

## Preços Capturados

O presente diapositivo representa o cálculo do preço médio por tecnologia de produção. Para tal, foi considerada a produção horária de cada tecnologia, e o preço do mercado diário nessa mesma hora.

Entre os dias 1 e 31 de maio de 2026, a tecnologia hídrica apresentou o preço mais elevado, com um valor de 61 €/MWh, enquanto que a solar apresentou o mais baixo, 23 €/MWh.

No contexto geral, durante o mês de maio, a produção renovável conjuntamente com a bombagem, apresentaram, em maio, um preço capturado de 57 €/MWh, enquanto a produção fóssil apresentou um preço capturado de 53 €/MWh. Sem a hídrica com bombagem, o valor da produção renovável seria 36 €/MWh.



## Preços acumulados

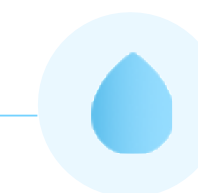
37 €/MWh

Eólica



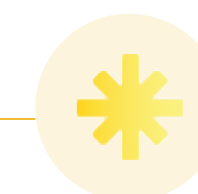
61 €/MWh

Hídrica + Bombagem



23 €/MWh

Solar



44 €/MWh

Bioenergia



46 €/MWh

Gás Natural



44 €/MWh

Cogeração Fóssil e outros<sup>b</sup>





# Eletricidade renovável

## Preços Mercado

Durante o mês de maio de 2026, registou-se um preço mínimo horário no MIBEL em Portugal de -2,10 €/MWh\*.

Por seu lado, o preço máximo horário atingiu o valor de 187,57 €/MWh\*.

↓ Preços mínimos (mai)    ↑ Preços máximos (mai)

**-496,86** €/MWh  
1º França

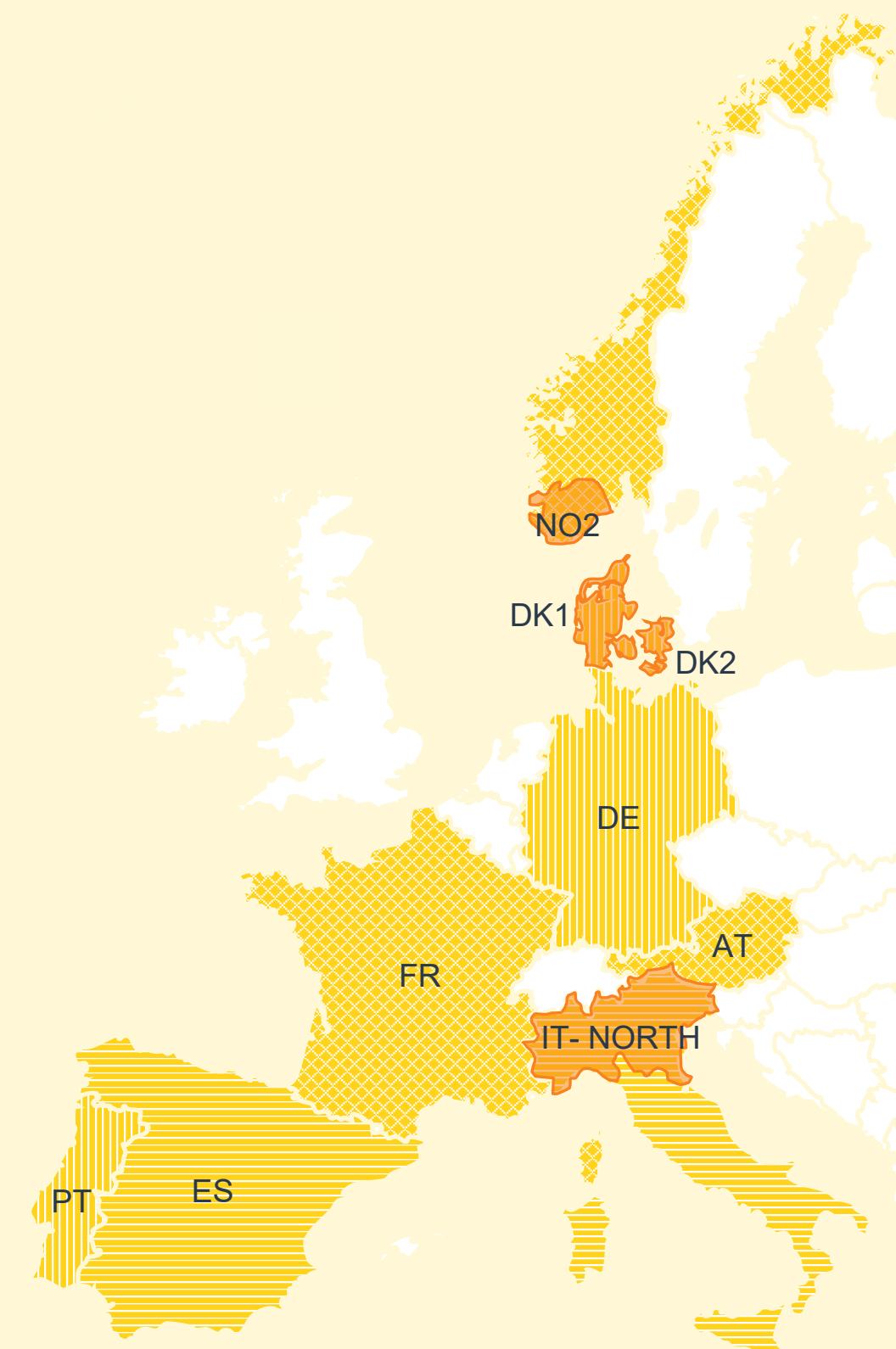
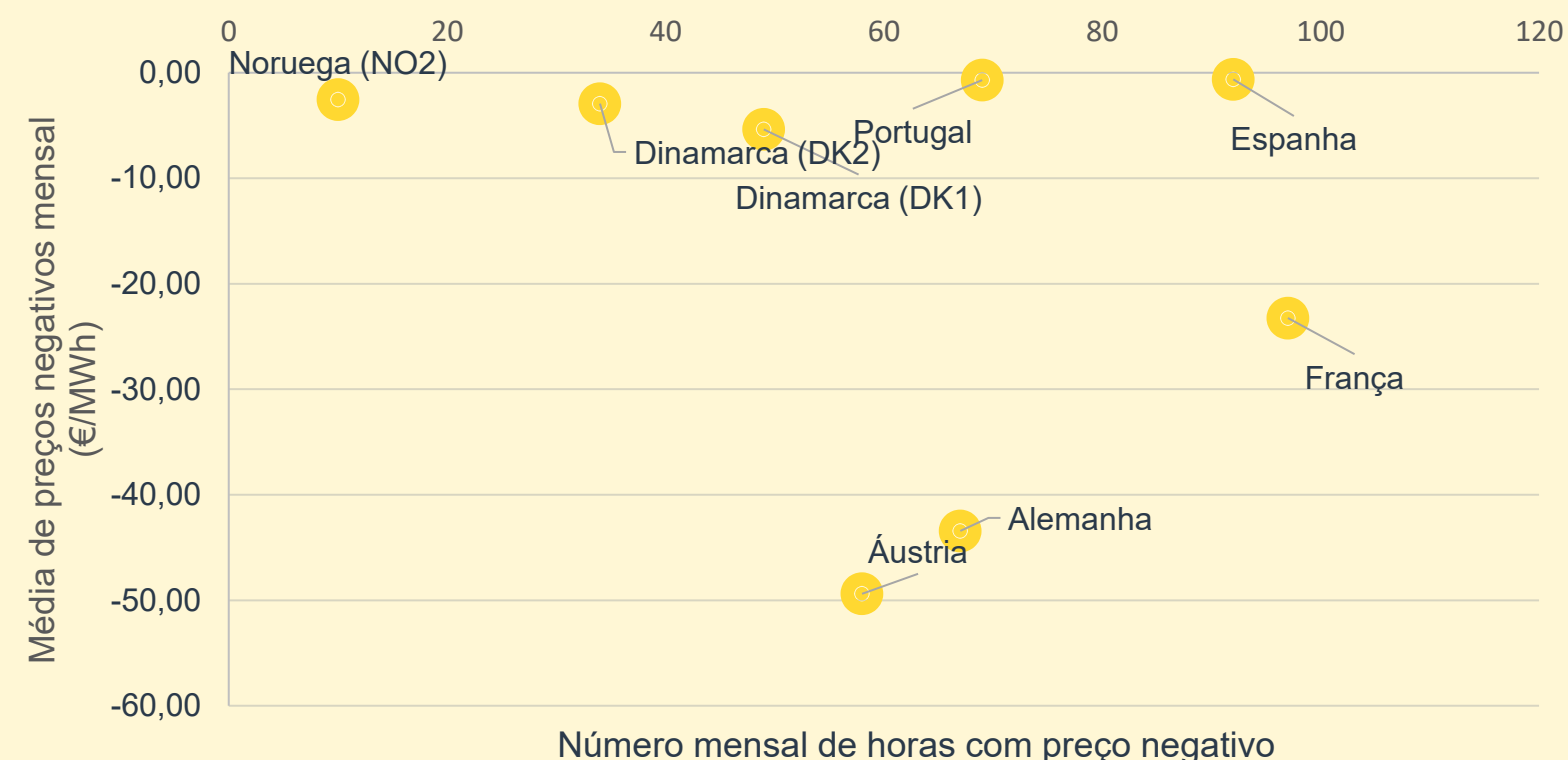
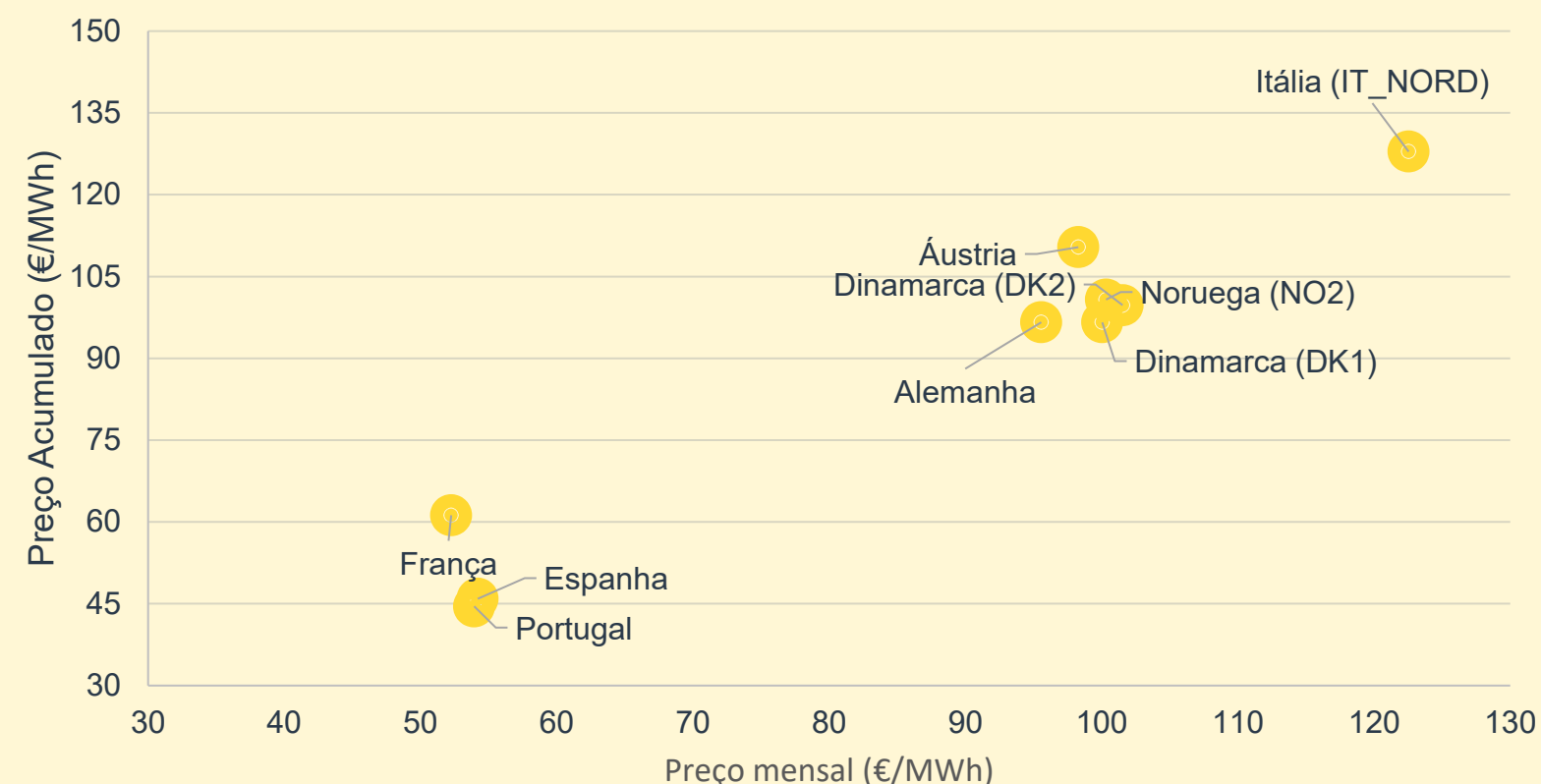
**393,94** €/MWh  
1º Dinamarca<sup>DK1</sup>

**-377,47** €/MWh  
2º Áustria

**386,81** €/MWh  
2º Dinamarca<sup>DK2</sup>

**-372,42** €/MWh  
3º Alemanha

**345,13** €/MWh  
3º Alemanha



Fonte: ENTSO-E, OMIE, Análise APREN.

Nota: devido a alterações no formato de reporte da plataforma ENTSO-E, os valores de preços são relativos às bidding zones, quando aplicável. Assim, para Itália, Dinamarca e Noruega foram somente consideradas as bidding zones com interligações com outros países.

\*Por motivo de indisponibilidade de informação na plataforma OMIE, não é possível, de momento, apresentar dados relativamente às tecnologias de fecho de mercado.

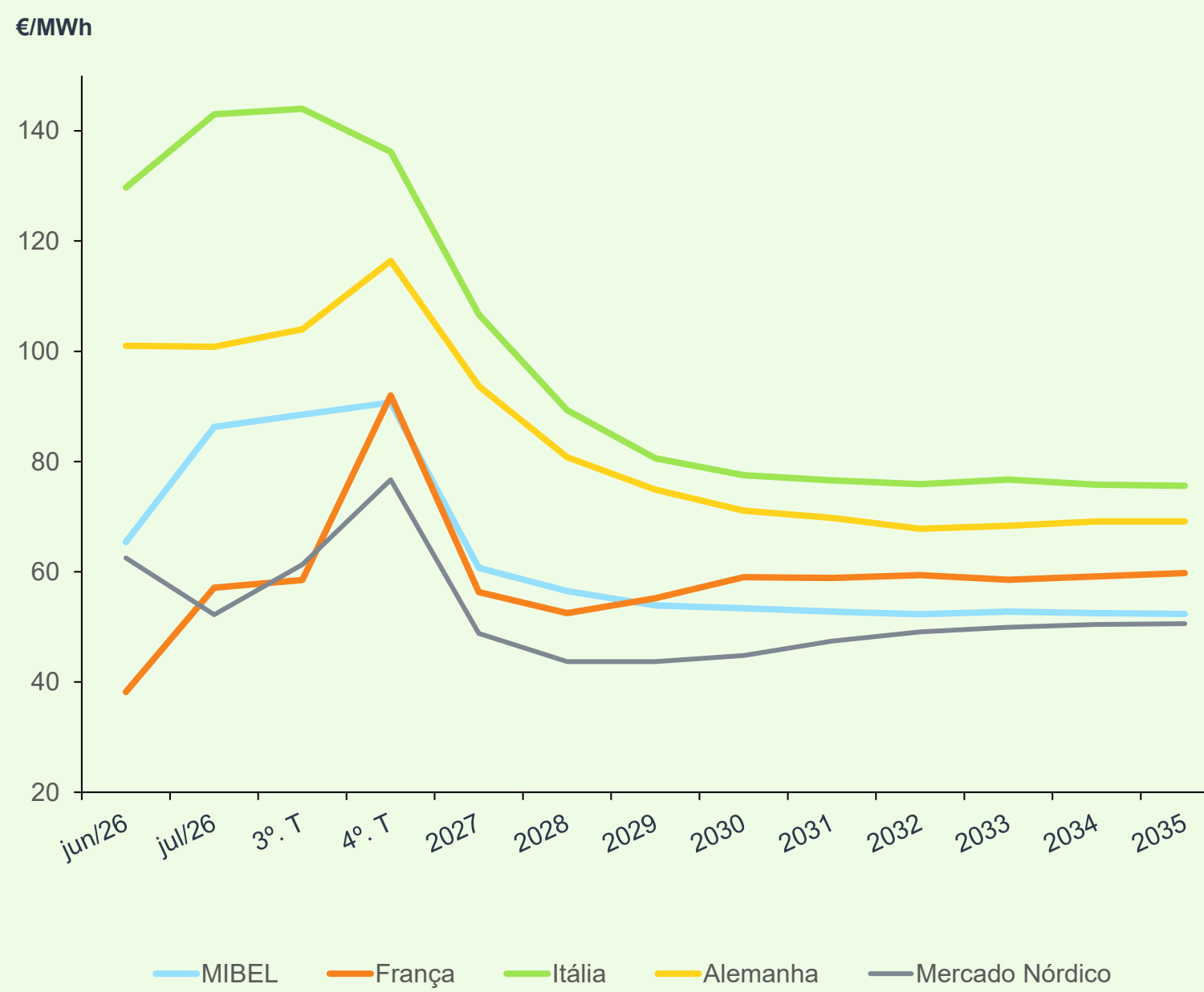


# Mercado futuro de eletricidade

No panorama europeu do Mercado de Futuros, exemplificam-se os valores **do preço médio horário** para o próximo mês (junho) e próximo ano (2027), segundo os registos para um dia específico<sup>e</sup>.

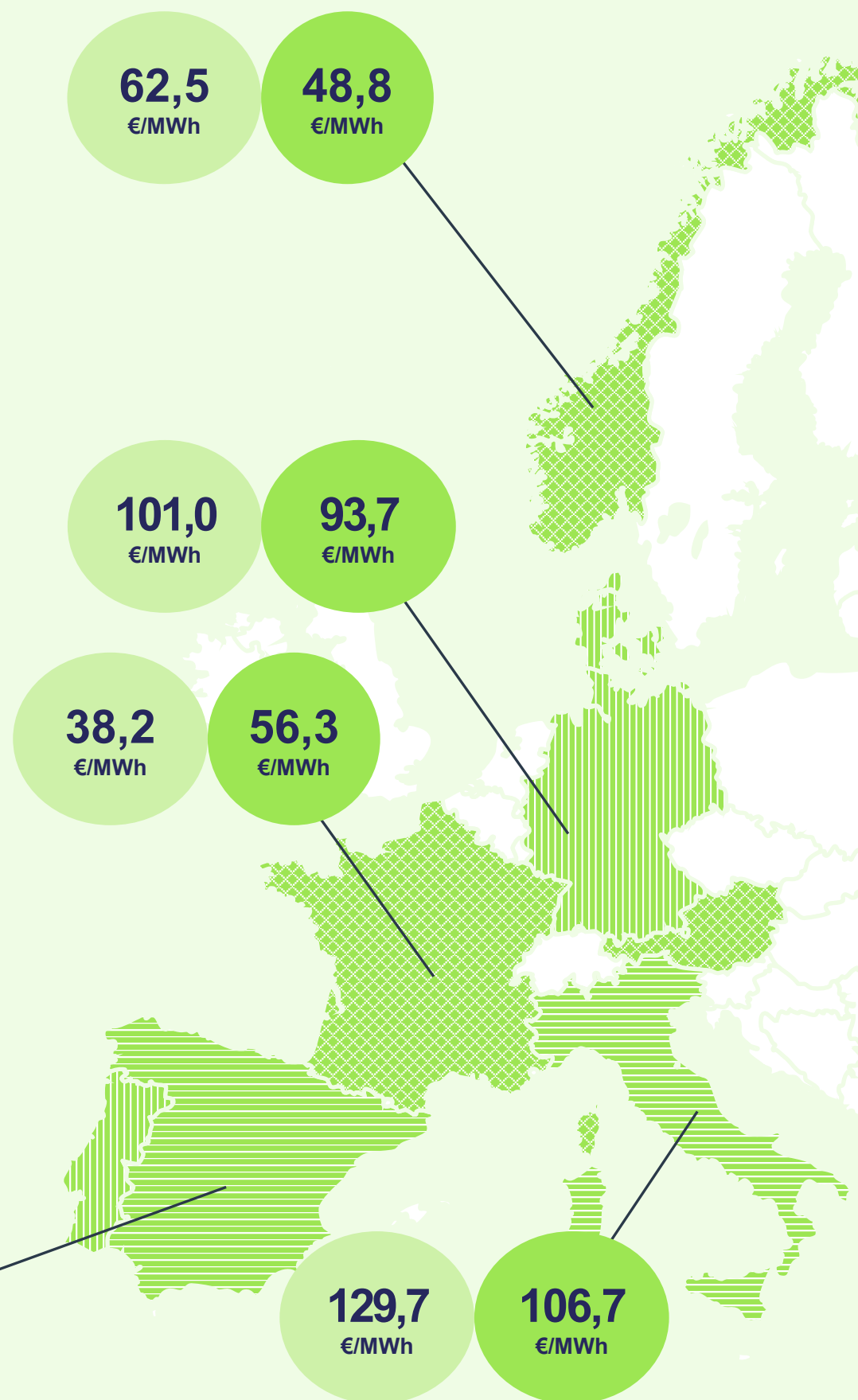
À data de recolha, no mês de junho de 2026, o MIBEL será o segundo mercado de futuros da eletricidade com os valores mais baixos. Numa perspetiva de longo prazo, de acordo com os dados relativos ao dia específico representado<sup>e</sup>, o MIBEL apresenta os segundos valores mais baixos até 2035, proveniente do investimento em produção renovável.

A evolução do preço médio horário futuro apresentada é calculada com base nos contratos de compra e venda de eletricidade<sup>e</sup>. Contudo, realça-se que os respetivos volumes transacionados representam quantidades muito baixas quando comparadas com os consumos dos países.



Futuro preço médio horário do MIBEL, França, Alemanha, Itália e Mercado Nórdico (€/MWh)

- Preço médio horário de eletricidade no mês de junho
- Preço médio horário de eletricidade em 2027



<sup>e</sup> Valores atualizados para o dia 1 de junho.  
Fonte: OMIP, EEX, Análise APREN.



# Trocas internacionais

## Importações e exportações de eletricidade

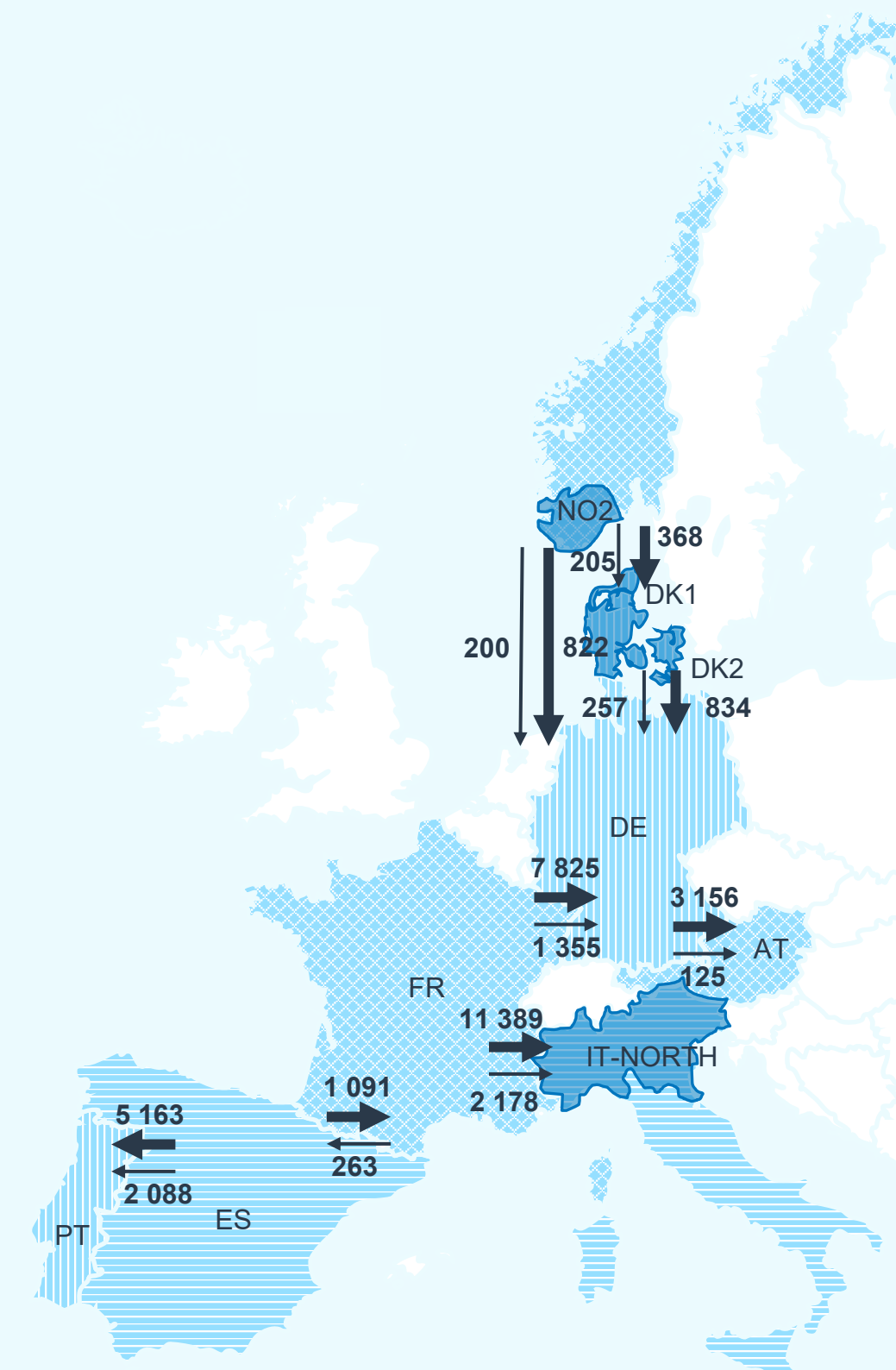
Entre 1 de janeiro e 31 de maio de 2026, o sistema elétrico de Portugal Continental registou **importações** de eletricidade equivalentes a 5 163 GWh e **exportações** de 2 088 GWh.

Até ao mês reportado, Portugal caracteriza-se como importador de eletricidade, com um **saldo** de 3 075 GWh.

### Principais indicadores da interligação PT-ES

	PT- ES		ES - PT	
Utilização*	<b>9,4 %</b> (mai)	<b>22,1 %</b> (jan-mai)	<b>48,4 %</b> (mai)	<b>33,4 %</b> (jan-mai)
Congestionamento*	<b>2,2 %</b> (mai)	<b>2,3 %</b> (jan-mai)	<b>18,3 %</b> (mai)	<b>6,2 %</b> (jan-mai)
Separação de Mercados	PT- ES		MIBEL-FR	
	<b>10,6 %</b> (mai)	<b>47,2 %</b> (jan-mai)	<b>53,4 %</b> (mai)	<b>70,8 %</b> (jan-mai)

Legenda: Acumulado Mensal





# Emissões do setor eletroprodutor

Entre 1 de janeiro e 31 de maio de 2026, as **emissões específicas** atingiram 56,8 gCO<sub>2</sub>-eq/kWh, perfazendo um total de emissões oriundas do setor eletroprodutor de 1,28 MtCO<sub>2</sub>-eq.

O **Comércio Europeu de Licenças de Emissão de CO<sub>2</sub>** (CELE) registou um preço de 75,2 €/tCO<sub>2</sub>, o que representa um aumento de 6,1% face ao período homólogo de 2025.

## Principais Indicadores

**1,28** MtCO<sub>2</sub>-eq

Emissões do setor

↑ **28,3%**

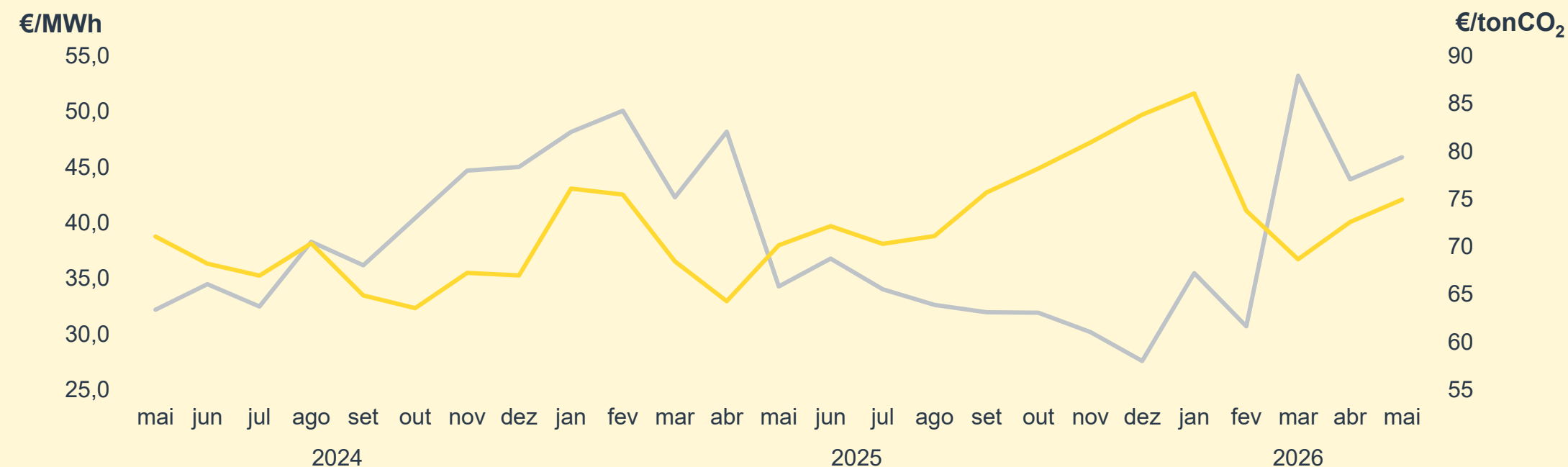
Face a mai 2025 [Acumulado]

**75,2** €/tCO<sub>2</sub>

Preço médio Licenças

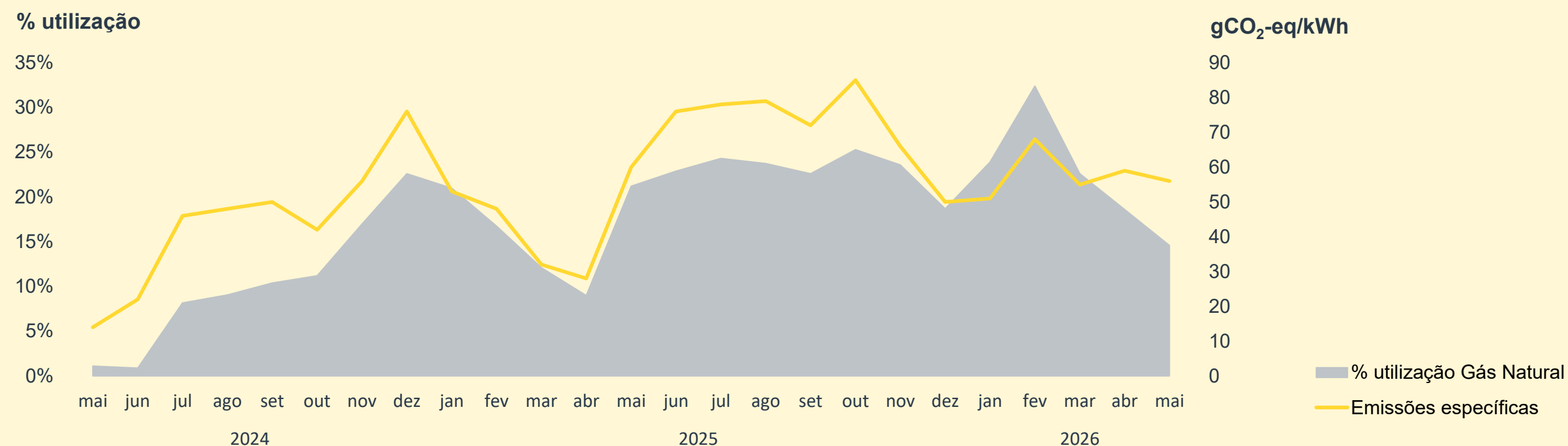
↑ **6,1%**

Face a mai 2025 [Acumulado]



Preço das licenças de CO<sub>2</sub> no CELE e preço do gás natural na Europa (mai-2024 a mai-2026).

Fonte: SendeCO2, WorldBank, REN



Emissões específicas do setor elétrico de Portugal Continental, % utilização de centrais a carvão e gás natural (mai-2024 a mai-2026).

Fonte: REN, DGEG, ERSE, Análise APREN.



# Simulação da formação do preço sem a produção em regime especial (PRE)

## As renováveis evitaram

Nos indicadores abaixo estão identificadas as poupanças alcançadas, por efeito da ordem de mérito, entre 1 de janeiro e 31 de maio de 2026, pelo contributo da produção em regime especial (PRE).

Este estudo é feito para a PRE, que inclui toda a potência instalada de cogeração fóssil. Tendo em conta que a capacidade equivalente a esta tecnologia dentro da PRE é bastante residual e que as restantes tecnologias são renováveis, os valores são bastante aproximados da poupança real que as renováveis geraram.

## Principais indicadores

**156,6** €/MWh

Média das poupanças  
[mai]

**3 436** M€

Poupança acumulada  
[jan-mai]



**Nota:** Esta análise é elaborada com recurso a um programa desenvolvido pela APREN, baseado no método de cálculo da Deloitte.

Devido à indisponibilidade de dados para o mês de fevereiro, não é possível, neste momento, apresentar a Poupança induzida pelas Renováveis e a Média das Poupanças correspondentes.



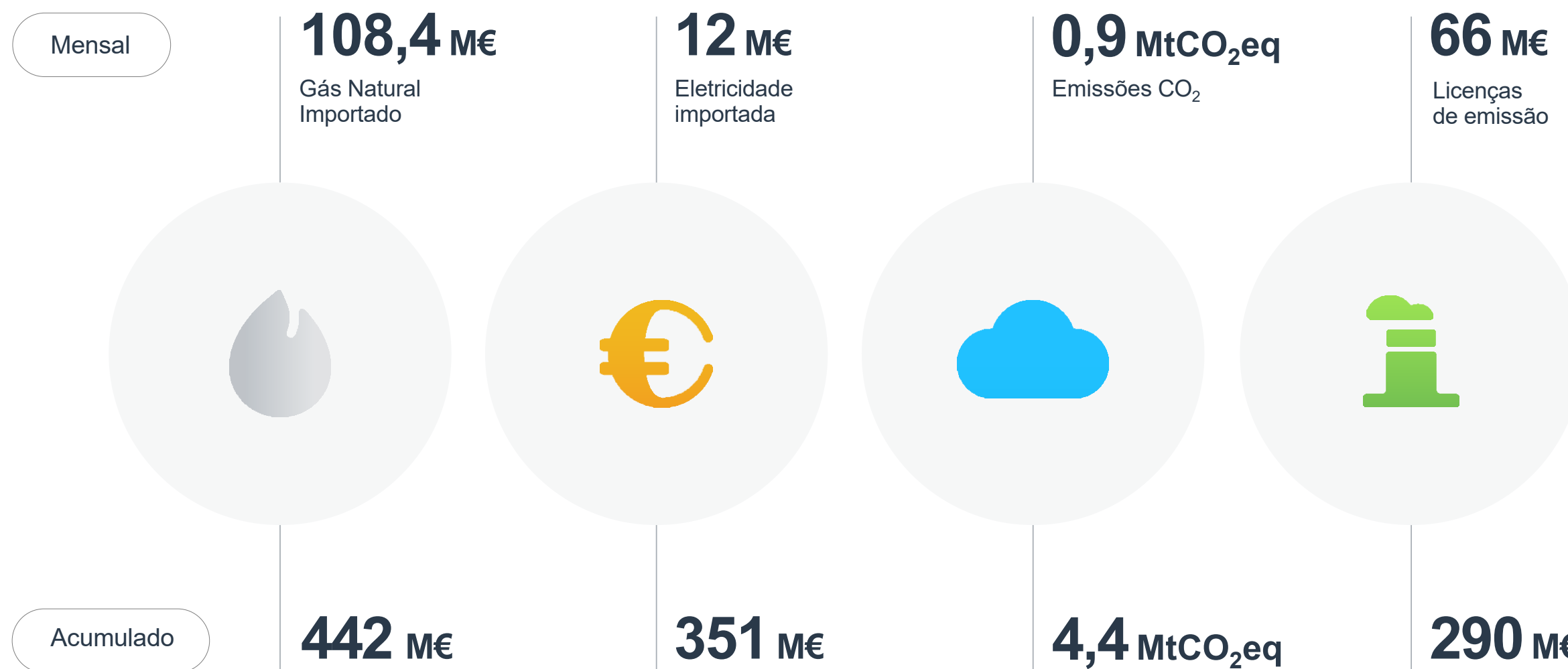
# Serviço Ambiental

## Poupanças geradas pelas renováveis

Nos indicadores apresentados identificam-se as poupanças alcançadas entre 1 de janeiro e 31 de maio de 2026 em gás natural, emissões de CO<sub>2</sub> e licenças de emissão CO<sub>2</sub>, resultantes da incorporação renovável na geração de eletricidade.

Esta análise baseia-se no pressuposto de que, na ausência de renováveis, a produção seria assegurada primeiramente pelo gás natural, seguido do recurso a importações.

Fonte: OMIE, Análise APREN.





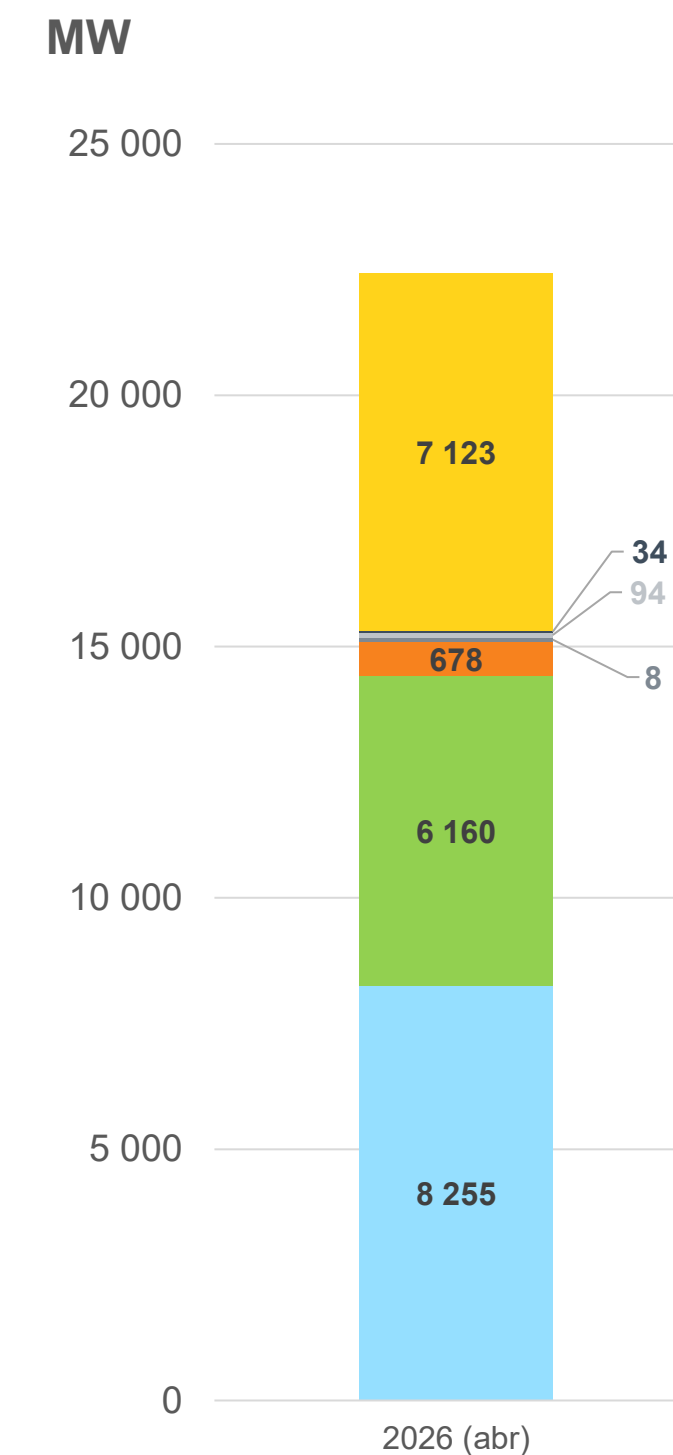
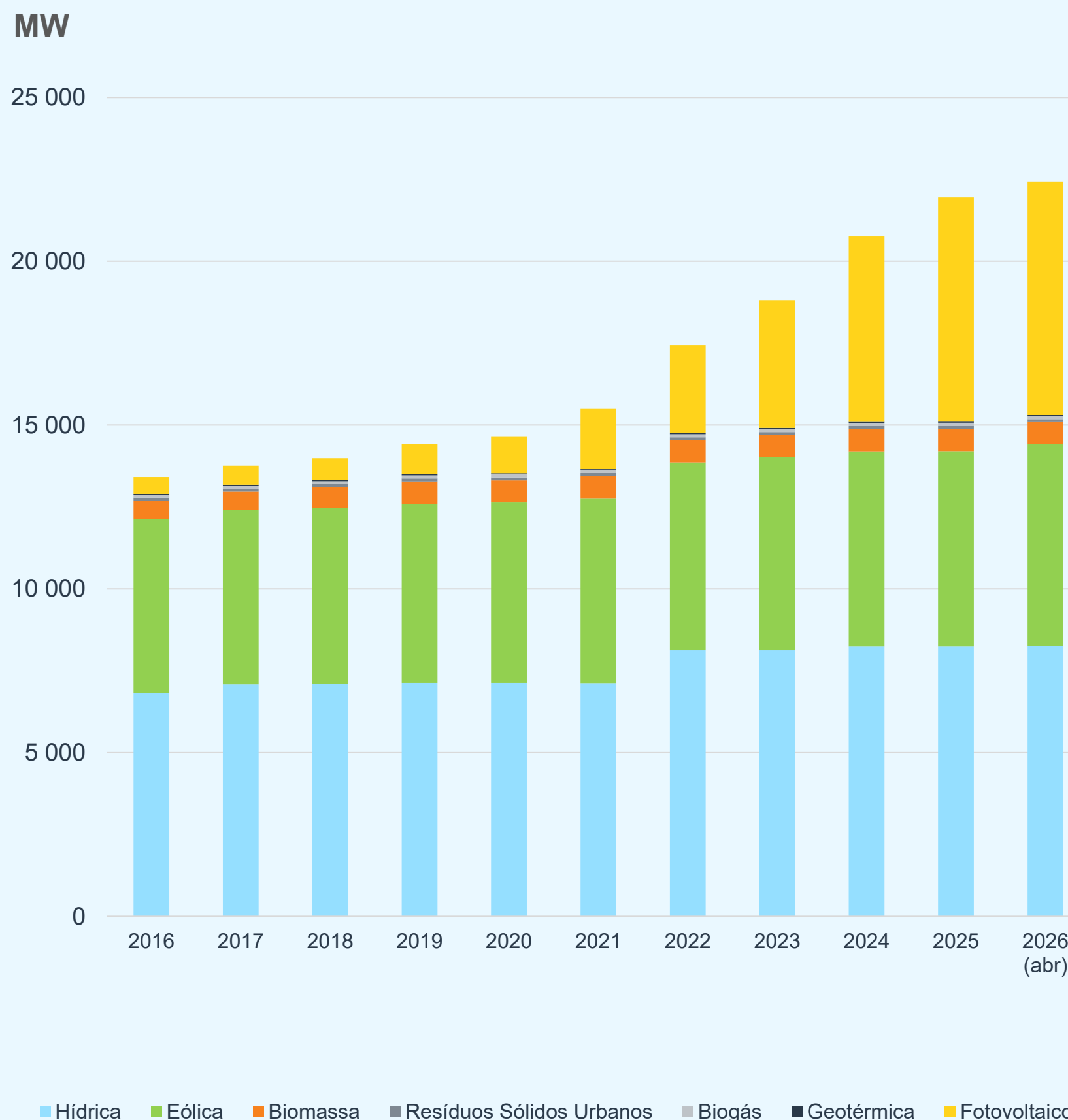
# Capacidade renovável instalada

## Distribuição por fonte renovável em Portugal

De 2016 a 2026 (abril), a capacidade renovável instalada aumentou em 10 151 MW, o que representa um crescimento de 82,6%.

De dezembro de 2025 a abril de 2026, a capacidade instalada aumentou em 486 MW, com destaque para a tecnologia solar fotovoltaica que registou um crescimento de 154 MW na componente descentralizada e 125 MW na componente centralizada.

Ao final de abril de 2026, a capacidade renovável representava cerca de 79,4% da capacidade total instalada em Portugal.



Fonte: DGEG, Análise APREN.

Nota: informação disponibilizada na fonte com cerca de um mês de desfasamento face à data de publicação do Boletim.

Av. da República 59 - 2º andar  
1050-189 Lisboa  
(+351) 213 151 621



[politicamercado@apren.pt](mailto:politicamercado@apren.pt)  
apren.pt

